

INFORME SEMANAL DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Edição 11 | SE 01 a 20/2025

Atualizado em: 21/05/2025

Este Informe Semanal refere-se ao monitoramento dos casos de Covid-19, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Unidade Sentinel da Síndrome Gripal registrados entre a 1ª até a 20ª Semana Epidemiológica (SE) de 2025 (29/12/2024 a 17/05/2025) no município de Juazeiro, Bahia. Este documento estabelece ainda um paralelo com os dados do ano de 2024. Ressalta-se que os dados podem sofrer variações, devido a não notificação em tempo oportuno.



INDICADORES COVID-19 2025

116

Casos*

45,6

Casos/100 mil habitantes**

+100%

Variação semanal

-33,1%

Variação anual

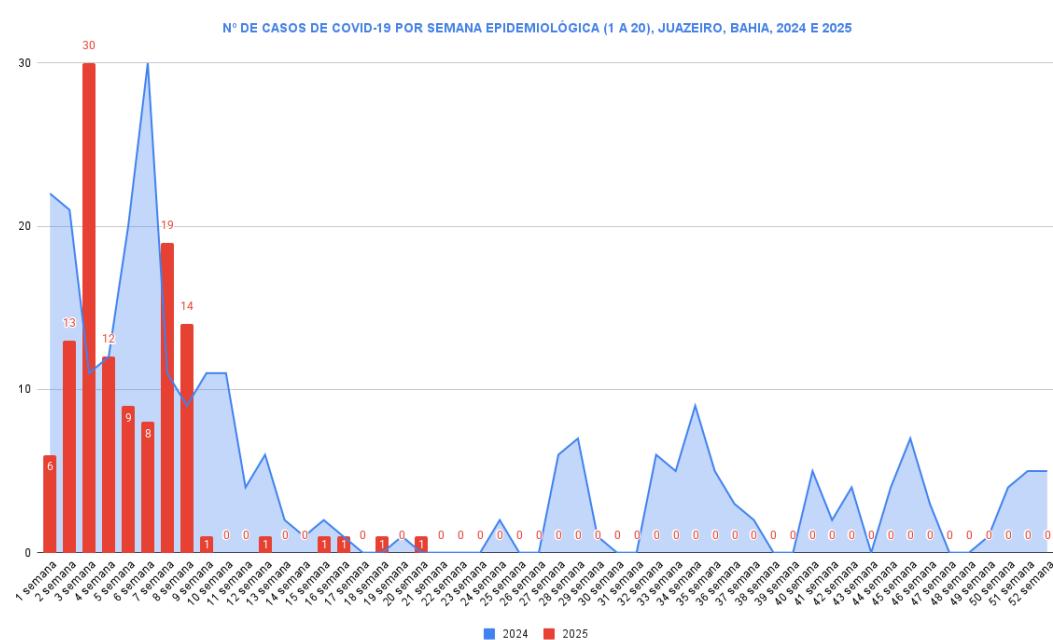


0

Óbitos confirmados

0

Óbitos em investigação



Fonte: e-SUS Notifica



Os casos de covid-19 detectados evoluíram com cura.

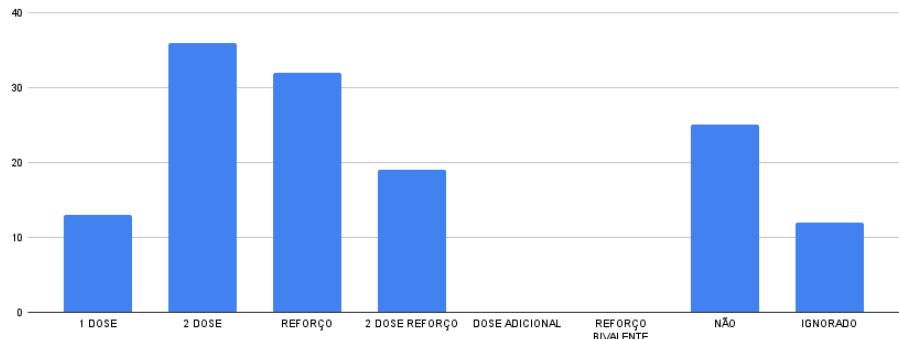
*A partir do informe nº 7/2025, foi adotada uma nova metodologia para a análise dos dados, que considera os casos novos com base no início dos sintomas e, nos casos assintomáticos, a partir da data da coleta do exame.

**A incidência entre 20,48-72,85 por 100 mil habitantes é classificada como baixa.

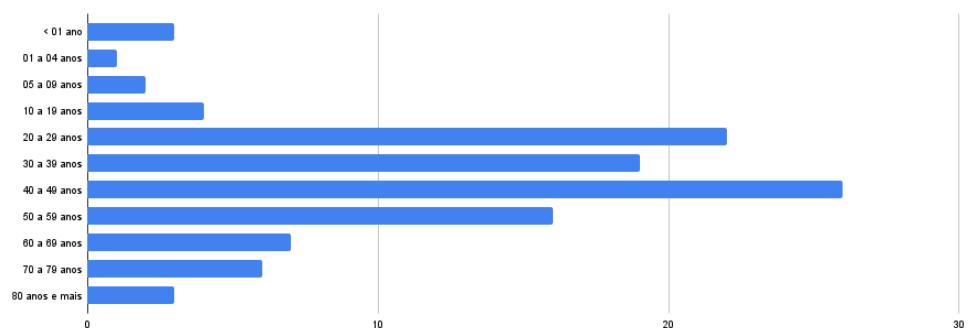
Vacinar é nossa força



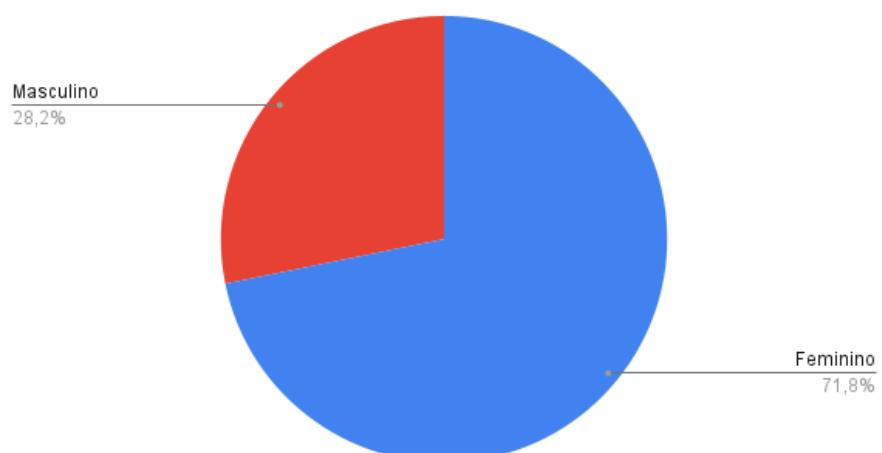
Nº DE CASOS DE COVID-19 DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 20, POR DOSE DE VACINA CONTRA COVID-19, JUAZEIRO, BAHIA, 2025



Nº DE CASOS DE COVID-19 DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 20, POR FAIXA ETÁRIA, JUAZEIRO, BAHIA, 2025

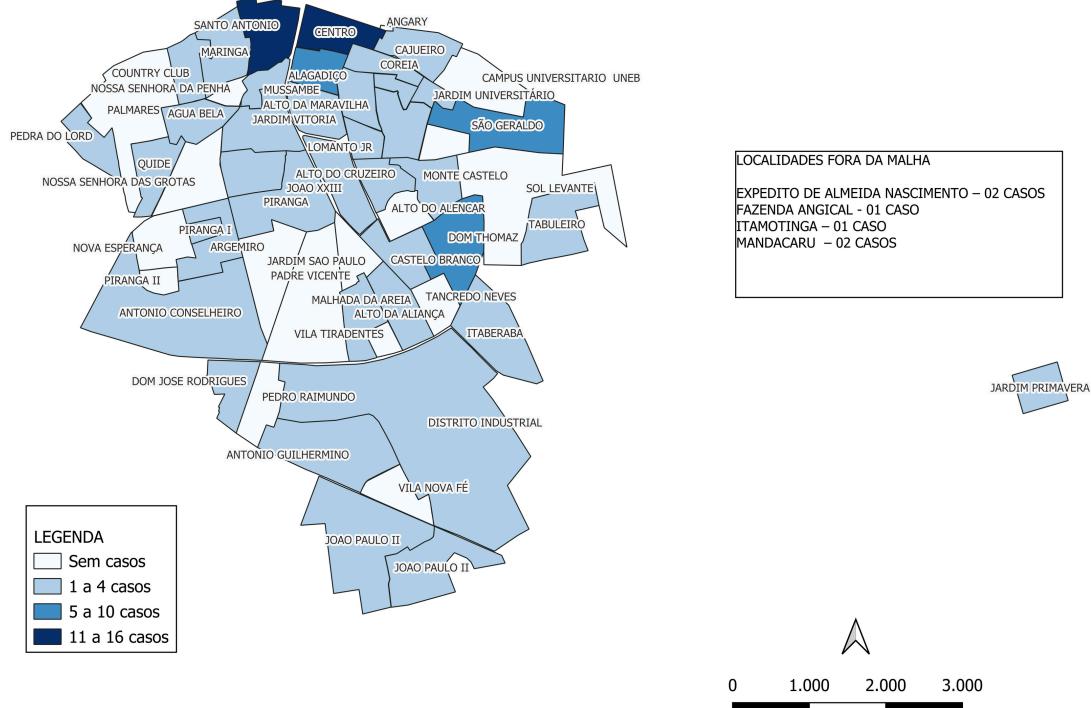


Nº DE CASOS DE COVID-19 DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 20, POR SEXO, JUAZEIRO, 2025



Fonte: e-SUS Notifica

Distribuição de casos de Covid-19 por semana epidemiológica (1 a 20), Juazeiro, BA, 2025



RECOMENDAÇÕES

Fonte: e-SUS Notifica

O Ministério da Saúde reforça a importância de a população elegível manter a vacinação em dia para reduzir a circulação viral e evitar complicações e óbitos. Além disso, destaca a necessidade de realizar testes em pessoas sintomáticas, isolar os casos confirmados e adotar medidas de prevenção e controle, como: etiqueta respiratória, higienização das mãos, ventilação, limpeza e desinfecção adequada dos ambientes, além do uso de máscaras.

Recomenda-se que as máscaras sejam utilizadas, principalmente, nas seguintes situações:

- Por pessoas com sintomas gripais, ou pessoas que tenham tido contato próximo com pessoas com doenças respiratórias;
- Por pessoas com diagnóstico laboratorial de covid-19, inclusive assintomáticas;
- Por pessoas com fatores de risco para complicações por doenças respiratórias (em especial imunossuprimidos, idosos, gestantes e pessoas com múltiplas comorbidades) em situações de maior risco de infecção por vírus respiratórios, como: locais fechados e mal ventilados, locais com aglomeração e em serviços de saúde;
- Na ocorrência de surtos de síndrome gripal em determinado local ou instituição, recomenda-se o uso de máscara por todos os indivíduos do mesmo ambiente, independentemente de apresentarem sintomas, devido ao potencial risco de transmissão por pessoas assintomáticas;
- Por profissionais que trabalham diretamente com idosos ou pessoas com comorbidades (ex.: instituições de longa permanência);
- Por profissionais de saúde, de acordo com as recomendações da Anvisa, conforme descrito na NT GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, atualizada em 31/03/2023 e revisada em 02/05/2023, disponível em: file:///C:/Users/usuario/Downloads/NT%2004-2020%20covid%20-%2031.03.2023%20-%20alterada%2002.05.2023.pdf



As máscaras não devem ser usadas por crianças menores de dois anos ou por pessoas que tenham dificuldade para respirar, estejam inconscientes, incapazes ou não consigam remover a máscara sem ajuda.

É importante que crianças com sintomas respiratórios não frequentem escolas e creches, a fim de evitar a disseminação de vírus respiratórios nesses ambientes. Outras medidas importantes incluem evitar o tabagismo passivo, incentivar o aleitamento materno, garantir a higiene adequada dos objetos compartilhados e realizar a lavagem diária da cavidade nasal das crianças.

O Ministério da Saúde também recomenda a testagem em pessoas sintomáticas, especialmente aquelas que podem ser tratadas com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir. Esse medicamento é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias para pessoas com mais de 65 anos ou imunocomprometidas, que tenham testado positivo para covid-19 até cinco dias após o início dos sintomas. O tratamento ajuda a reduzir o risco de internações, complicações e mortes pela doença.



INDICADORES SRAG 2025

79,4

Casos/100 mil habitantes

-19%

Variação semanal

-0,5%

Variação anual

202

Casos



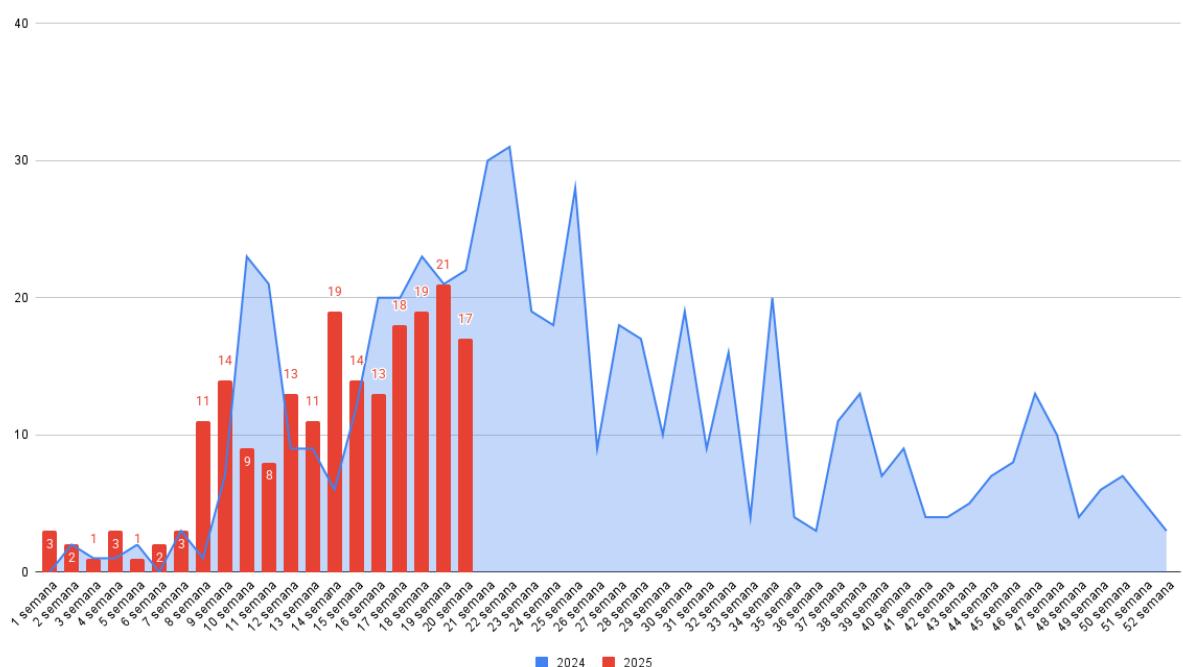
0

Óbitos confirmados

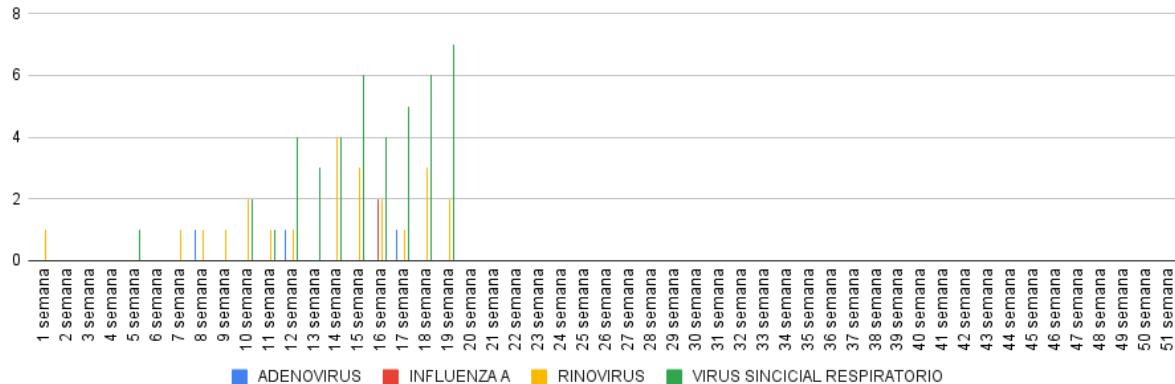
0

Óbitos em investigação

Nº DE CASOS DE SRAG POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (1 A 20), JUAZEIRO, BAHIA, 2024 E 2025

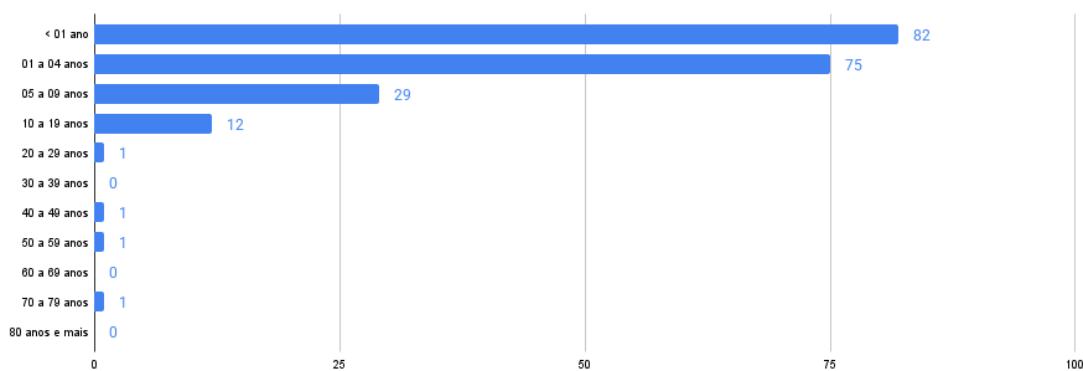


IDENTIFICAÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS NOS CASOS DE SRAG POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (1 A 20), JUAZEIRO, BAHIA, 2025

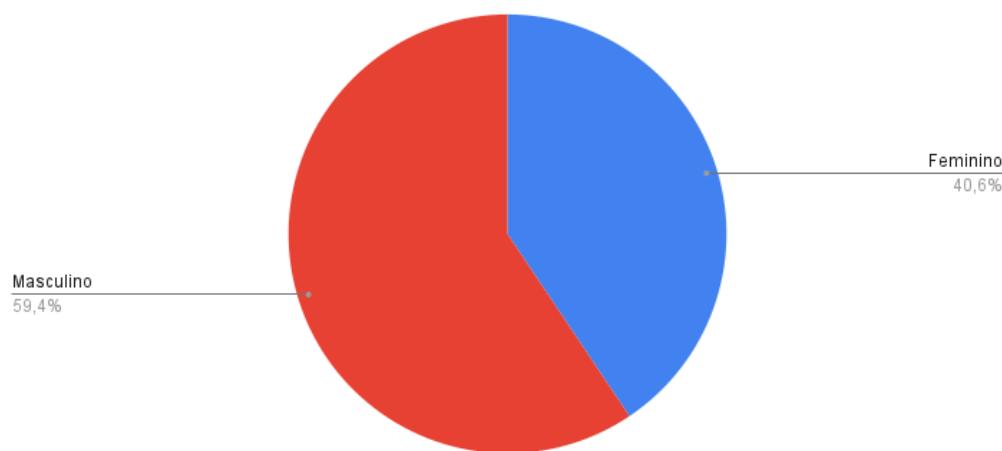


Fonte: SIVEP-Gripe

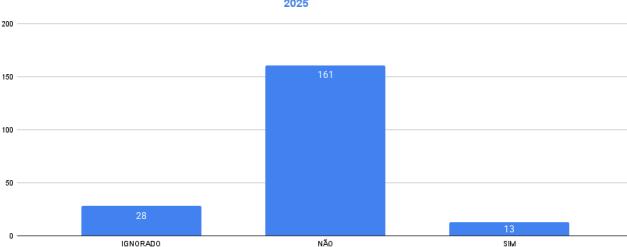
Nº DE CASOS DE SRAG DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 20, POR FAIXA ETÁRIA, JUAZEIRO, BAHIA, 2025



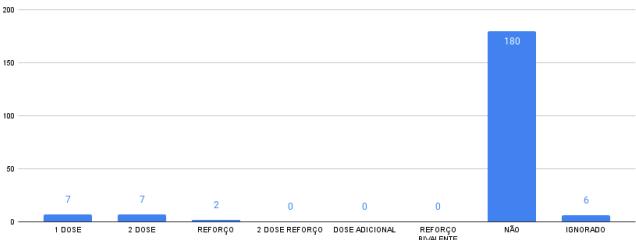
Nº DE CASOS DE SRAG DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 20, POR SEXO, JUAZEIRO, 2025



Nº DE CASOS DE SRAG DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 20, POR DOSE DE VACINA CONTRA INFLUENZA, JUAZEIRO, BAHIA, 2025



Nº DE CASOS DE SRAG DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 20, POR DOSE DE VACINA CONTRA COVID-19, JUAZEIRO, BAHIA, 2025



Fonte: SIVEP-Gripe



Reforçamos que a vacinação contra a influenza e a vacinação contra a covid-19 são as medidas de prevenção mais eficazes para proteger contra essas doenças, especialmente contra a evolução para complicações e óbitos.

UNIDADE SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

A Vigilância Sentinela de síndrome gripal (SG) tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação desses vírus, considerando sua patogenicidade, virulência em cada período sazonal, situações inusitadas ou o surgimento de novos subtipos virais.

São considerados casos de SG os indivíduos que apresentarem febre (mesmo que referida), acompanhada de tosse ou dor de garganta, com início dos sintomas nos últimos 7 dias. Em Juazeiro, a Unidade Sentinela funciona na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. João Oliveira, e a coleta de RT-PCR é realizada nas segundas, terças e quartas-feiras, das 07h às 14h.

Insumos utilizados



154

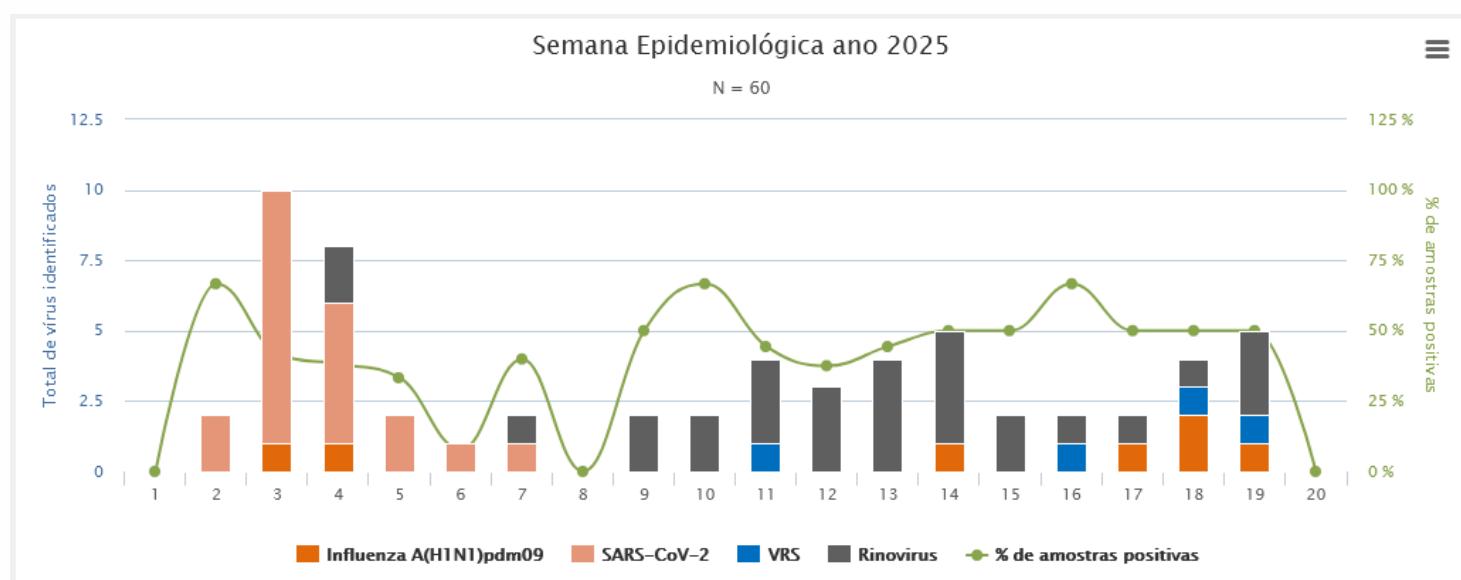
Teste RT-PCR

61

Amostras positivas

39,6%

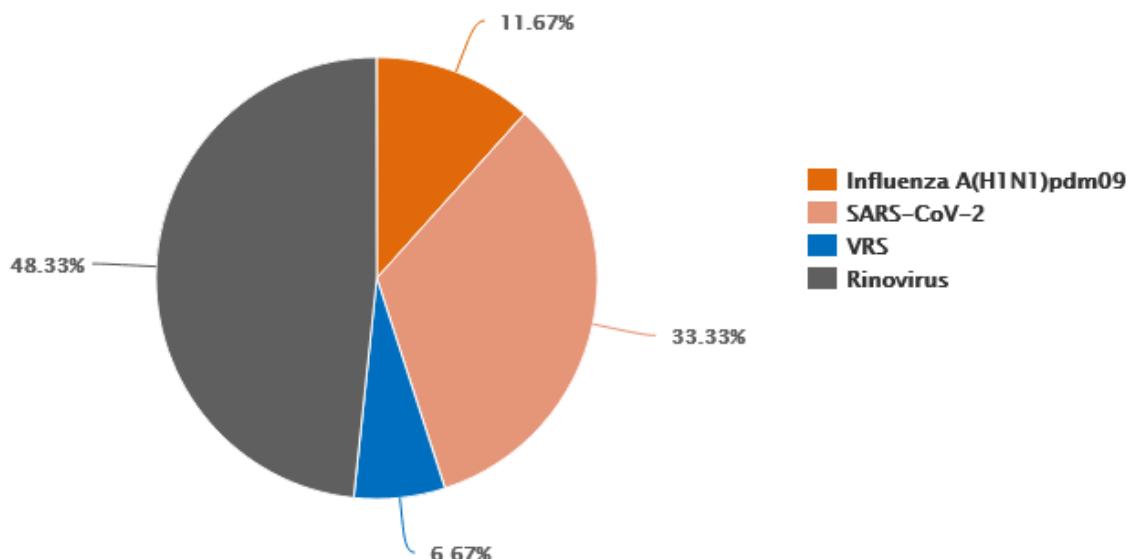
Positividade



Distribuição dos vírus respiratórios



N = 60



CAROLINE MASCARENHAS MOTA

Sanitarista Responsável pelas Estatísticas Vitais

FRANCISCA JARDANE RIBEIRO DE CARVALHO DINIZ

Enfermeira Responsável pelas Doenças Respiratórias

ADEILTON GONÇALVES S. JÚNIOR

Gerente da Vigilância Epidemiológica

BRUNA MATTOS

Superintendente de Vigilância em Saúde

HELDER COUTINHO

Secretário de Saúde

MARCOS ANDREI GONÇALVES

Prefeito Municipal de Juazeiro